

VISITAS GUIADAS AO IFC CAMBORIÚ

Visitas Vespertinas

*Giovana Machado Emilio*¹ *Renata Cristina Fachinelli*²; *João Antônio Rovaris Brasil*³;
*Cláudia Damo Bértoli*⁴.

RESUMO

O Projeto visitas guiadas ao IFC Camboriú pretende levar à sociedade maior conhecimento sobre o *Campus* Camboriú, atendendo as escolas de ensino básico e Ensino Fundamental I e fazendo com que as crianças tenham oportunidade de conhecer animais e plantas, tenham contato estreito com a natureza desde cedo e desenvolvam vínculo com esta. O projeto atende principalmente estudantes da rede pública de Camboriú e região. No primeiro semestre de 2019 foram atendidas 292 crianças entre 3 e 5 anos e aproximadamente 50 adultos, provenientes de Camboriú (80%) e Balneário Camboriú (20%). Os objetivos do projeto foram cumpridos, tendo recebido avaliações muito positivas de todos os visitantes recebidos. A escolha dos guias e o treinamento dos mesmos foi eficiente e adequada para atingir este objetivo.

Palavras-chave: Educação Ambiental de crianças. Natureza. Guiamento.

INTRODUÇÃO

O Projeto visitas guiadas ao IFC Camboriú, pretende levar à sociedade maior conhecimento sobre o *Campus* Camboriú do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Catarinense (IFC - Camboriú), incentivar as pessoas a ingressarem nos cursos oferecidos além de informar e conscientizar os visitantes sobre a conservação e a preservação do meio ambiente. Este projeto se propõe a apresentar o *Campus* nas suas mais variadas ocupações, permitindo aos visitantes um contato mais próximo com os animais e plantas, criando e desenvolvendo o respeito e o cuidado com a natureza. O projeto atende principalmente estudantes da rede pública de ensino básico e fundamental de Camboriú e região. Estas visitas

1 Aluna do Curso técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal Catarinense *Campus* Camboriú, turma AB18. E-mail: Giovana.emilio@gmail.com

2 Aluna do Curso técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal Catarinense *Campus* Camboriú, turma AB18. E-mail: rcfachinelli17@gmail.com

3 Aluno do Curso técnico em Agropecuária integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal Catarinense *Campus* Camboriú, turma AB19. E-mail: jarbrasil75@gmail.com

4 Engenheira Agrônoma, Dra. Professora do Instituto Federal Catarinense *Campus* Camboriú. E-mail: claudia.bertoli@ifc.edu.br.

guiadas agregam conhecimento prático complementar aos conteúdos teóricos vistos em sala de aula ou no convívio social dos participantes da visita, apresentando situações reais de produção agropecuária, questões ambientais relevantes ou a realidade de uma região turística. Segundo o dicionário Aurélio, a palavra “GUIA” (substantivo) possui vários significados, que pode ser: a pessoa ou profissional que acompanha, como também a publicação de orientação sobre atrações. Segundo a Lei 8623/93, que se refere aos guias de turismo, estão entre atribuições deles “... a) acompanhar, orientar e transmitir informações a pessoas ou grupos em visitas, excursões urbanas, municipais, estaduais, interestaduais ou especializadas dentro do território nacional”. Na busca de uma forma eficaz de realizar as visitas guiadas, entende-se que a estratégia de “prática orientada”, que é utilizada durante as visitas, pode ajudar no desenvolvimento de conceitos científicos, além de permitir que os estudantes aprendam como abordar objetivamente o seu mundo e como desenvolver soluções para problemas complexos (LUNETTA, 1991). Para Santos (1988), o espaço geográfico é a natureza transformada pelo homem e pode ser (re)construído a cada momento. É neste contexto que o monitor de uma visita pode interferir na reflexão do visitante, levando-o à aquisição de experiências que antes passariam despercebidas, ou seja, chama a atenção do visitante para perspectivas inusitadas ou lhe mostra situações que normalmente passam despercebidas. Na condução das visitas guiadas ao IFC-Camboriú, os guias podem propiciar aos visitantes momentos de contato com a natureza e reflexão sobre o mundo que os cerca. Esta prática se dá para visitantes desde a pré-escola até adultos. A possibilidade de mostrar às crianças em idade pré-escolar o comportamento da natureza e as maravilhas da vida em todos os seus aspectos – animais, vegetais, fungos, etc – é real e gratificante, levando os visitantes a conhecimentos inesperados. Cada idade tem seus desafios no que diz respeito ao interesse e isso não pode ser negligenciado. Os adolescentes em final do ensino fundamental, normalmente, estão focados na progressão para o ensino médio. Estão também descobrindo a profissionalização, que pode iniciar neste momento ou apenas ao final do ensino médio, com o ingresso no mercado de trabalho ou na universidade. Este projeto busca a integração do IFC-Camboriú com a comunidade que o cerca, promovendo a construção de uma instituição inovadora e centro irradiador de boas práticas, conforme sugerido por Pacheco (2010).

O objetivo principal das visitas vespertinas é atender as escolas de ensino básico e Ensino Fundamental I, fazendo com que as crianças tenham oportunidade de conhecer animais e plantas, tenham contato estreito com a natureza desde cedo e desenvolvam vínculo com esta. O Vínculo criado deve criar uma vontade e uma responsabilidade da criança com a proteção ambiental, tornando-a um adulto mais consciente e ativo na preservação do nosso planeta. Eventualmente também são recebidos alunos do Ensino Fundamental II, mas este grupo é prioritário nas visitas matutinas, que não são o foco deste trabalho.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa foi realizada em Camboriú, Santa Catarina, no Instituto Federal Catarinense de Educação, Ciência e Tecnologia *Campus* Camboriú, no período de março a dezembro de 2019.

A primeira etapa do projeto foi a seleção dos alunos responsáveis pelo guiamento das visitas. Esta seleção se deu através de edital. Após a definição dos bolsistas e aprovação do voluntário, houve o treinamento destes como guias de visita, realizado pela coordenadora do projeto. Todos – bolsistas e voluntário, receberam um manual de visita contendo um roteiro completo e informações relevantes sobre cada ponto de interesse. Também receberam informações sobre como falar e como se portar perante os diversos tipos possíveis de visitantes, o que fazer caso acontecesse algum imprevisto e um mapa do *Campus*. Após o treinamento, a coordenadora do projeto acompanhou as primeiras visitas, visando apoio e tirada das últimas possíveis dúvidas dos guias.

As visitas são feitas a partir de agendamentos. O processo de agendamento das visitas é iniciado com o contato da escola ou grupo formal interessado na visita através do e-mail: claudia.bertoli@ifc.edu.br. Este e-mail é respondido com as informações sobre as visitas e com um questionário sobre os visitantes (nome da escola ou grupo, idade, quantidade de visitantes e de acompanhantes - quando menores -, data prevista e o objetivo da visita, além do nome e contato do responsável pelo grupo). Após o recebimento destas informações o agendamento é realizado e a visita programada de acordo com o objetivo descrito bem como o tempo disponível dos visitantes.

Após cada visita o responsável pelos visitantes recebe um questionário com perguntas sobre o atendimento, gentileza e simpatia dos alunos guias, sobre o roteiro da visita, se seus objetivos foram alcançados, etc. Esta avaliação é verificada periodicamente para ajustes nos roteiros das visitas e para “feed back” dos alunos guias

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o primeiro semestre do ano de 2019, 10 visitas foram guiadas pelo IFC-Camboriú no período vespertino. Destas escolas, a grande maioria (80%) proveniente do município de Camboriú e o restante do município vizinho de Balneário Camboriú (20%). Foram recebidas 292 crianças, todas de pré-escola ou maternal, com idades entre 3 e 5 anos, acompanhadas por 50 adultos.

Após as visitas, as avaliações foram feitas pelos acompanhantes responsáveis e 100% delas atribuiu conceito máximo para os itens: atendimento, gentileza e simpatia dos alunos guias; comportamento, profissionalismo e disciplina; roteiro da visita; organização e limpeza do IFC-Camboriú; atendimento aos objetivos propostos e satisfação em relação a visita em geral.

Estas avaliações comprovam que as visitas estão sendo planejadas e conduzidas de maneira adequada pela equipe de alunos, atendendo aos objetivos aos quais este projeto se propõe.

CONCLUSÕES

Concluimos que o projeto visitas guiadas atingiu o seu objetivo principal de atender as escolas de ensino básico e Ensino Fundamental I e divulgar a instituição. As crianças visitantes tiveram a oportunidade de conhecer animais e plantas, tiveram contato estreito com a natureza e, espera-se, tenham desenvolvido vínculo com o meio ambiente onde vivem. Esperamos termos auxiliado na formação de um adulto mais consciente e ativo na preservação do nosso planeta.

As avaliações positivas referentes às visitas mostram que a escolha dos guias e o treinamento foram efetivos e adequados. Os guias atenderam desde

crianças que procuravam conhecer mais sobre o meio ambiente até jovens que procuravam conhecer melhor a instituição, embora os primeiros tenham sido a grande maioria.

REFERÊNCIAS

LUNETTA, V. N. **Actividades práticas no ensino da ciência**. Revista Portuguesa de Educação, v. 2, n. 1, p. 81-90, 1991.

PACHECO, Eliezer. OS INSTITUTOS FEDERAIS. cartilha. MEC/SETEC. março, 2010. Disponível em <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=3787-cartilha-eliezer-final&category_slug=marco-2010-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 01 de novembro de 2016.

SANTOS, Milton. **A natureza do espaço: técnica e tempo, razão e emoção**. São Paulo: Hucitec, 1988.